ELEIÇÕES 2022

‘Excesso de candidatos’, informa Eduardo Sanches no recuo de candidatura

Vereador Eduardo Sanches (Republicanos)

Foco agora, reforça ele, é integralmente em seu mandato de vereador

Assessoria

O vereador Eduardo Sanches (Republicanos) informa que devido ao sistema político e ao excesso de candidaturas em Tangará não conseguiu avançar a disputa dentro de seu partido para as eleições deste ano como candidato a Deputado Federal, mesmo aparecendo entre os primeiros colocados nas últimas pesquisas de intenções de votos realizadas em Tangará da Serra.

Sanches, em suas redes sociais, explicou o que aconteceu na convenção do Republicanos e que impediu a sua participação no pleito eleitoral de 2022. “Busquei representar a todos, pois acredito na diminuição do Estado e na desburocratização. Migrei ao Republicanos por achar que era mais viável essa eleição, porém esse objetivo foi adiado. Devido ao sistema e ao excesso de candidatos não consegui espaço dentro do partido para disputar as eleições”, revelou o parlamentar.

> Devido ao sistema e ao excesso de candidatos não consegui espaço

O vereador enfatizou que, mesmo com essa situação ocorrida nas convenções do Republicanos, continua acreditando na política séria. “O processo eleitoral tem dessas coisas, nunca foi fácil e nunca vai ser fácil. Estou na política porque é uma missão, acredito que esse é o lugar para fazer a diferença e mudar a vida das pessoas e do nosso país”, salientou.

Sanches frisou que essa questão já está superada e que o foco é integralmente em seu mandato de vereador por Tangará da Serra. “Sigo firme no nosso mandato e nas nossas convicções, buscando sempre um bom desempenho, resolvendo os problemas de Tangará, porque eu entrei na política para resolver problemas”, concluiu.

INCOERENTE

Médica chora ao desistir do Senado e faz criticas a Neri

Natasha ainda ponderou que apoiará a reeleição do Mendes

Gazeta Digital

A médica Natasha Slhessarenko (PSB) se emocionou ao oficializar a desistência de sua candidatura ao Senado Federal, durante coletiva de imprensa.

Durante conversas com jornalistas, Slhessarenko agradeceu o apoio da família e comentou sobre as dificuldades para manter o seu projeto ao Congresso Nacional sem estar no palanque do governador Mauro Mendes (União), que decidiu apoiar a candidatura do senador Wellington Fagundes (PL).

“Com grande frustração e tristeza no meu coração eu decidi recuar do projeto que me levaria à senatoria. Agradeço ao apoio da minha família e todos os profissionais que fizeram com que minha voz ganhasse eco durante toda essa jornada. Todos vocês sabem que o PSB desde o primeiro instante é um partido que apoia o governador Mauro Mendes, buscamos construir a ideia do palanque aberto, mas infelizmente o governador optou por ter um único senador em seu palanque”, disse.

> Com grande frustração e tristeza no meu coração eu decidi recuar

Com lágrimas nos olhos, a médica revelou ter recebido uma ligação do ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSB), que é candidato à vice na chapa com o ex-presidente Lula (PT).

O presidenciável chegou a fazer um apelo para que recuasse do seu projeto pessoal e integrasse a chapa majoritária da Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV), na condição de suplente do deputado federal Neri Geller (PP) na disputa ao Senado ou vice da primeira-dama Márcia Pinheiro (PV) na disputa ao governo.

Contudo, Natasha disse que preferiu recusar o convite para não perder a coerência de seu projeto pessoal. Nesse contexto, ela fez criticas a aliança de Neri com Lula, já que o parlamentar até então era aliado presidente Jair Bolsonaro (PP) no Congresso Nacional.

Médica Natasha Slhessarenko (PSB)

Apesar de toda a celeuma, Natasha ainda ponderou que apoiará a reeleição do Mendes, já que o PSB faz parte de sustentação do governo em Mato Grosso.